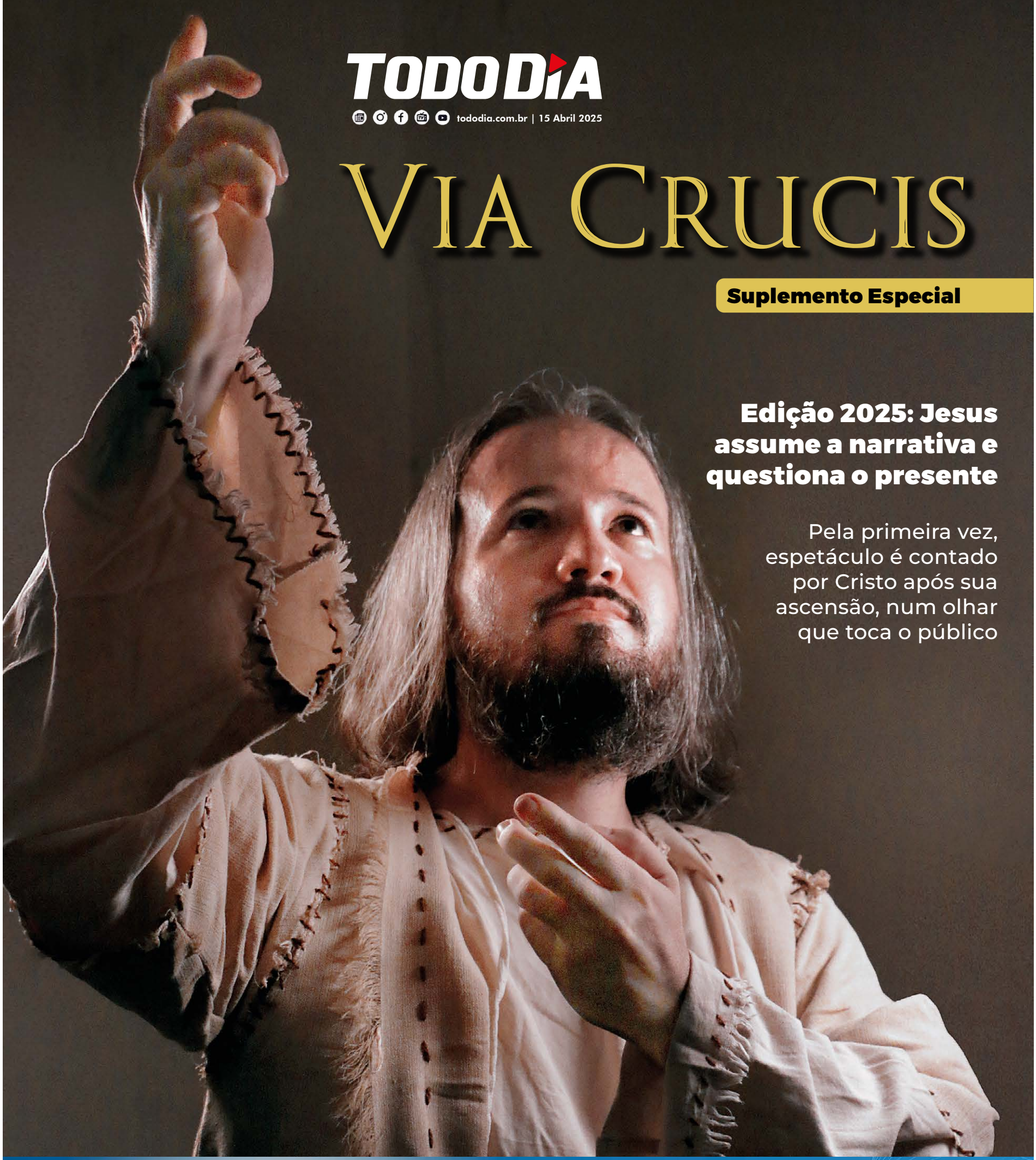




TODODIA

tododia.com.br | 15 Abril 2025

VIA CRUCIS

Suplemento Especial

**Edição 2025: Jesus
assume a narrativa e
questiona o presente**

Pela primeira vez,
espetáculo é contado
por Cristo após sua
ascensão, num olhar
que toca o público



EUROcont

Escritório Contábil & Negócios Imobiliários

CRC 2 SP026391

CRECI J-21483

**IMOBILIÁRIA EUROcont, NÓS AJUDAMOS VOCÊ A
CONQUISTAR O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS!**

RUA DO ALGODÃO 1389, CIDADE NOVA - SBO/ (19) 3458-5796 / (19) 98993-0612.

EDITORIAL

O sacrifício de Jesus ainda faz sentido hoje?

Via Crucis chega à 26ª edição com narrativa inédita e impactante, contada pelo próprio Cristo

Pela primeira vez em 26 anos, o espetáculo Via Crucis de Santa Bárbara d'Oeste será narrado sob a ótica do próprio Jesus Cristo, após o arrebatamento. A nova abordagem propõe uma reflexão profunda ao público:

diante do cenário atual da humanidade, teria valido a pena o sacrifício? O amor que Cristo pregou ainda resiste nos dias de hoje?

E se Jesus pudesse contar, com suas próprias palavras, tudo o que viveu e tudo o que vê agora? Na

26ª edição do Via Crucis, o maior espetáculo a céu aberto do interior paulista assume um tom ainda mais humano e espiritual, ao colocar o Cristo ressuscitado como narrador de sua própria história — e das nossas. Uma experiên-

cia que promete emocionar e provocar reflexão.

O Via Crucis 2025 estreia uma nova forma de contar uma história conhecida há milênios: agora é Jesus quem narra os últimos momentos de sua vida na Terra. Do alto de sua as-

censão, Ele observa o presente e questiona: o amor ainda vive entre nós? Com direção artística de Otávio Delaneza e dramaturgia de Almir Pugina, o espetáculo desafia o público a sentir, pensar e transformar.

Na 26ª edição do espe-

táculo Via Crucis, a narrativa é conduzida pelo próprio Jesus, após o arrebatamento. A proposta é inédita e pretende tocar o público com uma pergunta provocadora: o sacrifício de Cristo ainda faz sentido diante do mundo atual?

INCENTIVO POR FILHO

Uma família inteira transformada pela arte e pela fé

Com apenas 3 anos, Murilo se apaixonou pelo teatro e pela história de Jesus. Ao aceitar participar do Via Crucis, acabou levando seus pais junto

POR DIEGO RODRIGUES

“Jesus cuida da gente. Ele faz milagres!” A frase é do pequeno Murilo de Oliveira, de apenas 3 anos, filho do casal Bruna e Eduardo Oliveira.

Murilo é uma criança que se expressa com uma desenvoltura rara para a sua idade, participando de atividades escolares de forma espontânea e desinibida. Essa vontade nata de se comunicar levou sua mãe a propor que ele participasse da encenação do Via Crucis, em Santa Bárbara d'Oeste.

Segundo Bruna, ao explicar ao garoto o que era a Via Crucis e usar a palavra “teatro”, ele aceitou na hora, com entusiasmo.

Murilo adora a

rotina dos ensaios. Entre brincadeiras, ele faz tudo o que o diretor Otávio pede e se envolve intensamente com a história da Paixão de Cristo.

A participação do menino acabou envolvendo também os pais. Eduardo interpreta um soldado romano, enquanto Bruna e Murilo darão vida a populares que testemunham o sofrimento de Jesus.

Eduardo destaca que a rotina dos ensaios, longe de ser cansativa, tem efeito contrário: renova as energias da família. Nos dias em que não há ensaio, Murilo sente falta e pergunta por que não estão indo.

O casal fala com emoção sobre o impacto de fazer parte de uma montagem dessa grandiosidade. Bruna se mostra encantada com o figurino e a cenografia do espetáculo. Já Eduardo elogia o local da apresentação — o Complexo

Usina Santa Bárbara —, que, segundo ele, cria um cenário ainda mais realista e impactante.

Medo, espanto, curiosidade, tristeza e felicidade são algumas das emoções que o ator mirim experimenta ao viver o espetáculo. Em uma das cenas, ao ver Jesus apanhando, Murilo pergunta: “papai, por que Ele está apanhando?”. Em vários momentos, Bruna o tranquiliza, explicando que tudo é “de mentirinha”. “Eu não gosto que prendam Jesus”, lamenta Murilo.

Bruna e Eduardo ressaltam a força da encenação: “Ler a Bíblia já é comovente, mas ver ao vivo o sofrimento de Cristo tem um poder ainda maior”.

A cena que mais emociona Bruna é o encontro de Jesus com Maria. “Sou mãe e fico imaginando o sofrimento de Maria ao ver o filho sofrendo tanto”, comenta. Para Eduardo, a crucificação é a parte mais comovente. “Fico imaginando o sofrimento d'Ele”, pontua.

A parte favorita de Murilo? Ele não pensa duas vezes: “Quando agradecemos à plateia”, diz o menino, sorrindo.



Murilo



Bruna



Eduardo



Família dando entrevista à TV TODODIA

Especial Via Crucis - Edição 1

TODODIA

Jornal TODODIA
Fundado em 28 de outubro de 1996

Presidente: Roberto Romi Zanaga
Diretor de Operações: Edison Antônio Carone
Diretora de Jornalismo: Sabrina Furlan
Gestão de Negócios: Anderson Junque

EXPEDIENTE:

Conselho Editorial: Maria Cristina Luchiani Pisoni, Airan Prada e Sabrina Furlan

Produção/Edição: TV TODODIA

Editor Multicanal: Airan Prada

Fotos de bastidores: Larissa Melo

Fotos do espetáculo: Divulgação da Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Foto de capa: Evandro Félix /Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste

Impressão: Gráfica Jornal Cidade de Rio Claro

Endereço: Avenida Carmine Feola, 865, Catharina Zanaga – CEP: 13.469-360

Site: www.tododia.com.br

Para sugestão de pauta: redacao@tododia.com.br

Para anunciar: 3471-2700 (R. 2010) e comercial@tododia.com.br

DIREÇÃO ARTÍSTICA INOVADORA

Via Crucis 2025: o desafio de renovar uma tradição

Otávio Delaneza, diretor artístico do espetáculo, fala sobre o processo criativo, os desafios e as inovações da 26ª edição do Via Crucis

POR JOÃO VICTOR VIANA

Dirigir um dos espetáculos mais tradicionais do interior paulista exige mais do que técnica: exige paixão, sensibilidade e coragem para inovar sem perder a essência. À frente da direção artística do Espetáculo Via Crucis, Otávio Delaneza assina, em 2025, sua 11ª montagem consecutiva.

Ainda que a história central encenada seja a mesma — a Paixão de Cristo — o desafio do diretor é nunca fazer o mesmo espetáculo.

Com cerca de 110 pessoas envolvidas, entre elenco e equipe técnica, o Via Crucis mantém viva uma proposta que une atores com experiência profissional e iniciantes que nunca tiveram con-



tato com a arte.

Essa mistura, segundo Otávio, é um dos maiores trunfos do projeto:

“Esse casamento dá muito certo, porque quem não tem experiência aprende com os que já têm. E os que já têm experiência também aprendem com os que estão começando agora

— a ter mais paciência e empatia”, conta.

Um espetáculo que se transforma com o tempo

A cada edição, o diretor, juntamente com o dramaturgo, propõe uma nova forma de contar a mesma narrativa. O processo criativo começa meses antes dos ensaios

e é moldado conforme a chegada dos atores e a definição de cada papel.

Neste ano, uma das principais novidades é a divisão dos palcos, trazendo as cenas para mais perto do público. O Palácio de Pilatos e o Palácio de Herodes estarão posicionados próximos à plateia, com o objetivo

de intensificar a troca entre público e elenco, tornando a encenação ainda mais envolvente.

Outra inovação marcante é a presença de dois “Jesus” em cena — o homem e o narrador —, numa abordagem que explora tanto a perspectiva carnal quanto a espiritual de Cristo.

O processo por trás da encenação

Ao longo de doze anos como diretor do Via Crucis, Otávio Delaneza aprendeu a orquestrar um grande número de pessoas com histórias, idades e vivências diferentes. Para ele, essa diversidade é um desafio que o estimula a se aprimorar a cada nova edição.

Há 20 anos, o Poup oferece planos acessíveis e completos para garantir o seu bem-estar e o da sua família.

- ✓ **Consultas médicas e odontológicas**
- ✓ **Acesso à telemedicina 24h**
- ✓ **Descontos exclusivos em exames, farmácias e óticas**
- ✓ **Sem carência e limite de idade**

Plano Família por apenas R\$39,90 mensais

Escolha a unidade mais próxima e fale com a gente agora!

Americana:
(19) 99589-7831 ☎ (19) 3645-5494 📍 R. Sete de Setembro, 751

Santa Bárbara:
(19) 99100-9121 ☎ (19) 3645-5494 📍 R. Camilo Augusto de Campos, 326

Nova Odessa:
(19) 99193-3471 ☎ (19) 3645-5494 📍 R. João Pessoa, 562

poupsaude

Laboratório de Análises Clínicas

Qualidade, cuidado e eficiência em cada exame!

Com um **atendimento humanizado** e focado no bem-estar de cada paciente, **oferecemos exames diversos a um custo-benefício acessível.**

CONHEÇA NOSSOS EXAMES

- Exames de Sangue
- Teste de Dengue
- Toxicológico
- Sexagem Fetal
- Teste de Gravidez
- E muito mais!

Entre em contato com a unidade mais perto de você!

Unidade Americana 1:
📍 Av. Cecília Meireles, 768
Zanaga, Americana.
☎ (19) 99211.5391

Unidade Americana 1:
📍 Rua 7 de Setembro, 751.
☎ (19) 99563.8257

Unidade Santa Bárbara 1:
📍 Rua Camilo Augusto de Campos, 326.
☎ (19) 99444.7172

Unidade Nova Odessa:
📍 Rua João Pessoa, 562.
☎ (19) 99991.9653

ultralabor

RENATO MONARO

Ele vive Jesus no palco: emoção e responsabilidade no papel mais simbólico do Via Crucis

Nesta edição, o ator dá vida ao Verbo encarnado, numa montagem que promete emocionar pela sensibilidade, proximidade com o público e intensidade dramática

POR ANDERSON JUNQUE

Interpretar Jesus Cristo não é apenas um desafio artístico — é também um mergulho espiritual e emocional em uma das figuras mais importantes da história da humanidade. No espetáculo Via Crucis, encenado em Santa Bárbara d'Oeste há 26 anos, o papel de Jesus é um dos mais aguardados e reverenciados pelo público.

Em entrevista ao TODODIA, ele fala sobre o processo de construção do personagem, as emoções nos bastidores, a responsabilidade de representar uma figura tão significativa e o impacto que esse papel tem em sua trajetória pessoal e profissional.

TODODIA – Como é dar vida, novamente, ao Verbo encarnado?

Renato Monaro – *Eu até fico muito emocionado, chega a arrepiar só de falar. Jesus é o maior personagem da história da humanidade. É uma história que vem se repetindo há milênios — e é uma história conhecida. Todo mundo sabe pelo que Ele passou e o que Ele representou enquanto ser humano aqui na Terra.*

Quando recebi o convite para interpretar esse personagem, mais uma vez, veio junto a responsabilidade de transmitir a emoção que as pessoas esperam sentir ao assistir ao Via Crucis. Elas vão lá para ver Jesus — não há nenhuma relação com o Renato ou com os outros atores que já



Renato Monaro ensaiando o papel de Jesus e sendo dirigido pelo diretor artístico, Otávio Delaneza

interpretaram o papel. O público está lá para vivenciar uma história que já conhece.

O desafio é muito grande, porque precisa-

mos entregar essa emoção de forma verdadeira. É um trabalho de construção de personagem, de resgatar memórias da nossa infância, de tudo o

que nós, enquanto pessoas e enquanto atores, conhecemos sobre a história de Jesus.

É preciso buscar outras fontes que ajudem

nessa construção. E, ali, no dia a dia das cenas, conseguir transmitir isso de forma sensível e profunda para o público.

SABRINA TESOTO

Dar vida à Maria: emoção, fé e entrega no palco do Via Crucis

Personagem carrega um dos arcos mais intensos e comoventes da história, desde a anunciação ao luto, passando pela fé inabalável

POR ANDERSON JUNQUE

Representar Maria, a mãe de Jesus, é mais do que um papel — é um chamado à sensibilidade, à compaixão e à entrega emocional. No espetáculo Via Crucis, encenado há 26 anos em Santa Bárbara d'Oeste, a personagem carrega um dos arcos mais intensos e comoventes da história: da anunciação ao luto, passando pela fé inabalável de uma mulher que testemunha a dor e a esperança.

Em 2025, quem assume esse desafio é a atriz Sabrina Tesoto, que mergulha na construção de uma Maria mais humana e próxima do público. A preparação envolveu pesquisa, introspecção e, acima de tudo, conexão

com sentimentos profundos de maternidade e espiritualidade.

Em entrevista ao TODODIA, ela compartilha as emoções do processo criativo, os desafios da personagem e o impacto pessoal de dar voz a essa figura tão emblemática da fé cristã.

TODODIA – Como é, para você, interpretar uma mulher tão importante na vida de Cristo?

Sabrina Tesoto – *Vou te dizer que, no começo, foi um desafio muito grande. Na verdade, esse desafio ainda está acontecendo. No ano passado, eu já tinha feito o teste para interpretar Maria, mas acabei ficando com o papel de Herodíades — uma personagem que tem muito mais a ver com*

a minha energia.

Eu sou uma atriz de energia forte, sou da energia do fogo. Então, Herodíades se parece mais comigo. No ano passado, não deu para fazer Maria porque eu estava vivendo um momento muito complicado na minha vida, principalmente relacionado à maternidade. Eu estava distante das minhas filhas — passei cinco meses sem vê-las. Estava muito interiorizada.

Foi uma boa decisão não ter interpretado Maria naquele momento. Já este ano, voltei ao Via Crucis com o coração aberto, disposta a fazer testes e curtir o processo. E isso tornou tudo muito mais leve. Então, interpretar Maria neste ano é, para mim, um grande presente!



Sabrina Tesoto no papel de Maria durante ensaio com Jesus

GUIA DA PAIXÃO DE CRISTO

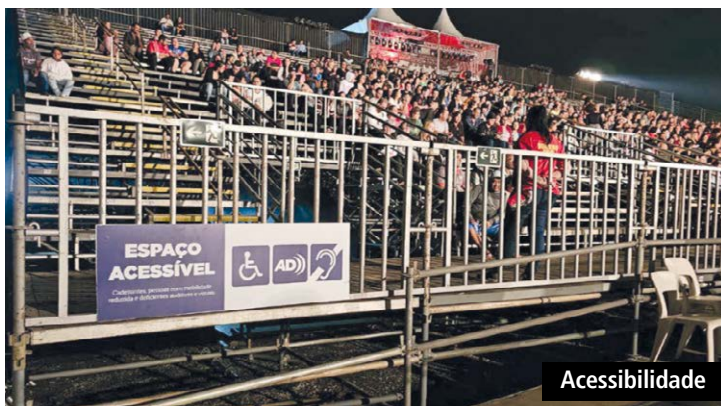
Via Crucis de Santa Bárbara traz espetáculo inédito narrado por Jesus Cristo a partir de terça-feira

Os portões serão abertos às 19 horas nos dias 15, 16, 17 e 20 deste mês. Já na Sexta-feira Santa e no sábado, a abertura acontecerá às 18 horas

O Espetáculo Via Crucis de Santa Bárbara d'Oeste, o mais consolidado espetáculo teatral do interior do Estado de São Paulo, realiza a estreia de sua 26ª edição nesta terça-feira (15). As encenações seguem até Domingo de Páscoa (20), sempre às 20 horas, no Complexo Usina Santa Bárbara, no Residencial Dona Margarida. Neste ano, o Espetáculo promete emocionar o público com uma abordagem inédita e sensível: pela primeira vez, a história será narrada pelo próprio Jesus Cristo.

Para receber o público com conforto e segurança os portões serão abertos às 19 horas nos dias 15, 16, 17 e 20 deste mês. Já na Sexta-feira Santa e no sábado, a abertura acontecerá às 18 horas, permitindo que os espectadores tenham mais tempo para se acomodar e acessar os espaços reservados. Em caso de chuvas durante a peça, a organização cessará a apresentação em virtude da segurança do elenco, produção e público e conduzirá os presentes em segurança.

A 26ª edição do Espetáculo Via Crucis de Santa Bárbara d'Oeste é uma realização do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, e da Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com patrocínio do Supermercados Pague Menos e TRBR, apoio do



Acessibilidade



Espaço acessível

Tivoli Shopping, Cristiantex Magazine, Unimed Santa Bárbara Americana e SOS Telecom, media partner EPTV e TODODIA e gestão cultural Amigos da Cultura Barbarense.

Acessibilidade

O Espetáculo Via Crucis 2025 se consolida a cada ano como um projeto cultural totalmente acessível e democrático. O público com deficiência visual contará com o apoio de profissionais de audiodescrição durante as apresentações, além de uma estrutura sonora que permite a compreensão do espetáculo mesmo sem a imagem.

Já para os espectadores com deficiência auditiva, haverá interpretação simultânea em Libras, e posteriormente o espetáculo será disponibilizado com legendas completas no YouTube (/espetaculoviacruzis).

Cadeirantes, idosos, pessoas com mobilidade reduzida, deficiência visual, auditiva e pessoas neurodivergentes/autistas terão à disposição uma área reservada em frente à arena. Para isso, é preciso preencher o

formulário via site: www.culturassbo.com/espetaculoviacruzis

Como chegar

O Complexo Usina Santa Bárbara está localizado na Rua Aristeo Carlos Pereira, no Residencial Dona Margarida, em Santa Bárbara d'Oeste/SP

Os motoristas poderão estacionar no bairro Residencial Dona Margarida. O trajeto para o recinto é pela Rua José Mathias Filho, em seguida, via Rua Maria Luiza Petrini Margato com destino a rua do Complexo, a Rua Aristeo Carlos Pereira, que estará para o evento em sentido único. Após a apresentação, a saída será somente pela Rua Aristeo Carlos Pereira sentido Rodovia SP-135 - Margarida da Graça Martins.

Haverá sinalização no local e apoio de agentes da Guarda Civil Municipal.

Trânsito

Durante os dias de apresentação, haverá interdição de ruas no entorno do evento. Na quinta-feira, o fechamento do trânsito ocorrerá das 17 horas às 22h30. Já na Sexta-feira Santa e no sábado, a interdição começa mais cedo, a partir das 16 horas, garantindo melhor organização.

Estacionamento gratuito

O estacionamento é gratuito e nas ruas Aristeo Carlos Pereira, em frente ao Complexo Usina, e Maria Luzia Petrini Margato. A Secretaria de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste informa que cobrança de estaciona-

mento é um ato indevido e não é organizada pelo Espetáculo Via Crucis.

Queixas podem ser registradas no 190 da Polícia Militar ou ao procurar por agentes da Guarda Civil Municipal - que realizarão serviço de ronda pelo bairro e nos arredores do recinto do evento. Vale ressaltar que a organização do Espetáculo Via Crucis não compactua com esta prática.

Alimentação

A Praça de Alimentação no recinto do Complexo Usina Santa Bárbara ficará por conta dos foodtrucks: JM Cocadas e Churros, Food Party, Hot Dog Oh Yes, Casa do Espetinho e Lanchole.

Estacionamento exclusivo

O evento também contará com estacionamento interno exclusivo para idosos, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida pela entrada B via SP-135 (Rodovia Dona Margarida da Graça Martins) no letreiro "Usina Santa Bárbara".

Haverá vagas específicas em frente aos banheiros de alvenaria e próximas à arquibancada. A estrutura do Complexo Usina conta com banheiros de alvenaria para pessoas com deficiência e cadeirantes e espaço público adaptado com rampas.

Transporte adaptado

O Transporte Adaptado Municipal poderá ser agendado a partir desta segunda-feira (14) por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida pelo telefone 3455.1000, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas.

Transporte por aplicativo/Táxi

Aqueles que utilizarão transporte por aplicativo e táxis, o acesso será pela entrada B via SP-135 (Rodovia Dona Margarida da Graça Martins) no letreiro "Usina Santa Bárbara".

Ônibus e vans

As caravanas e excursões também deverão acessar o espaço pela entrada B via SP-135 (Rodovia Dona Margarida da Graça Martins) no letreiro "Usina Santa Bárbara".

Segurança

O evento é equipado com catraca e câmeras, além de amplo esquema de segurança, brigadistas, apoio da Guarda Municipal, Defesa Civil e Polícia Militar.

Será permitida a entrada de carrinho de bebê e itens para bebês, barras de cereal, frutas cortadas e armazenadas em sacos tipo Ziplock, alimentos industrializados, com a embalagem lacrada originalmente como salgadinhos e bolachas, água mineral em copo plástico igualmente lacrado, óculos escuros, capa de chuva, chapéu/boné, canga, mochila/bolsa, protetor solar, protetor labial e maquiagem, câmera 'polaroid' e carregadores portáteis para celular

e cabos, além de animais de estimação. Vale ressaltar que é obrigatório uso de coleira e guia e também focinheira para cães de raças notoriamente violentas e perigosas, atendendo a Lei Municipal nº 3191/2010.

Não será permitida a entrada de qualquer tipo de bebida (alcoólicas ou não), qualquer tipo de garrafas, latas, copos (exceto o de água com material "plástico mole"), embalagens rígidas e com tampa, recipientes de vidro, metal ou plástico (perfumes, cosméticos e desodorante apenas roll-on), narguile/bong, isopor, cooler ou qualquer utensílio para armazenagem, cadeira, banquinho, cadeira de praia ou qualquer tipo de assento com material rígido, capacete, guarda-chuva com ponta, qualquer tipo de substância ilícita, venenosa e/ou tóxica, arma de fogo/arma branca (faca, canivete, punhal e semelhantes), fogos de artifício e de estampido, objeto perfurocortante que coloque em risco a segurança do público (tesoura, estilete, pinça etc), remédio sem autorização de receita médica, skate / patinete / patins / bicicleta, bastão de selfie, bandeira ou cartaz contendo mensagens ou símbolos com divulgações comerciais ou políticas, bandeira com mastro, máquinas fotográficas com lente intercambiável (exceto imprensa previamente credenciada) e roupas e acessórios com formatos e partes pontiagudas que possam machucar ou causar lesões.

Por fim, não será permitida a presença de ambulantes num raio de 200 metros do evento, atendendo a Lei Municipal nº 103/2010.



Interpretação simultânea em Libras

SERVIÇO

Espetáculo Via Crucis • 26ª edição

De 15 a 20 de abril, às 20 horas

Local: Complexo Usina Santa Bárbara (Rua Aristeo Carlos Pereira, s/nº, Residencial Dona Margarida, Santa Bárbara d'Oeste/SP)

Entrada gratuita

Redes sociais:

Instagram ([instagram.com/espetaculoviacruzis](https://www.instagram.com/espetaculoviacruzis))

Facebook ([facebook.com/espetaculoviacruzis](https://www.facebook.com/espetaculoviacruzis))

Youtube (www.youtube.com/espetaculoviacruzis)



TUDO PARA SUA **CASA**
TUDO PARA SUA **FAMÍLIA**
TUDO PARA **TODOS**

MODA, CASA,
MÓVEIS,
ELETRÔNICOS,
BRINQUEDOS
E MUITO MAIS!

RUA RECIFE, 600 - CIDADE NOVA
SANTA BÁRBARA D'OESTE, SP
© CRISTIANTEXMAGAZINE



cris tian tex

magazine

desde 1980

CONDUTOR DA NARRATIVA

História narrada por Jesus e novas perspectivas de personagens: espetáculo 'Via Crucis' traz surpresas no roteiro

Almir Pugina, dramaturgo da edição, comenta as novas abordagens trabalhadas no texto deste ano

POR ISABELA BRAZ

O espetáculo Via Crucis de Santa Bárbara d'Oeste chega à sua 26ª edição com novidades no roteiro. A principal delas é que a tradicional história é narrada pelo próprio Jesus Cristo — personagem central e condutor da narrativa, que emociona o público a cada ano.

Essa abordagem inédita foi desenvolvida pelo dramaturgo Almir Pugina desde outubro do ano passado. O desafio de recontar a história a partir do ponto de vista de quem a viveu na pele propõe uma reflexão profunda sobre o sentido do sacrifício de Cristo pela humanidade.

Para Almir, a respon-

sabilidade de dar voz a Jesus é ainda maior, exigindo sensibilidade na escrita, dentro dos limites da licença poética. Como os registros bíblicos trazem principalmente parábolas contadas por Jesus, essa característica inspirou o subtítulo desta edição: O Semeador.

“Eu me emocionei muito escrevendo e acompanhando o processo de criação das cenas, porque você percebe que isso toca o elenco — que é a primeira plateia. Se toca o elenco, com certeza vai sensibilizar o público. As palavras foram pensadas com muito cuidado, escritas para emocionar”, complementa o autor, com grandes expectativas para a estreia.



Almir Pugina

Maria Madalena e a tentação no deserto

Além da inovação de Jesus como narrador de sua própria crucificação e sacrifício, o espetáculo também aprofunda outras cenas e personagens, como a ressignificação de Maria Madalena — seguidora que esteve presente durante a vida e os momentos finais de Cristo.

Segundo Pugina, há uma confusão histórica entre Maria Madalena e a figura da mulher adúltera, algo que estudiosos e dramaturgos vêm tentando desconstruir.

“Na Bíblia, isso está muito claro: Maria Madalena é uma pessoa, e a mulher adúltera é outra. Mas, ao longo do tempo, por conta da representação teatral e cultural,

criou-se essa tradição de associá-la à prostituição, o que são figuras distintas”, explica.

Outra cena que gera grande expectativa para o dramaturgo é a da tentação no deserto, em que Jesus é confrontado pelo Diabo. Nesta edição, a sequência ganha uma abordagem inédita.

Os últimos dias de Jesus na Terra — da condenação à crucificação — prometem vir ainda mais intensos e emocionantes nesta edição, que já é sucesso de público.

O evento acontece entre os dias 15 e 20 de abril, sempre às 20h, no Complexo Usina Santa Bárbara, localizado na Rua Aristeo Carlos Pereira, s/nº, no bairro Residencial Dona Margarida. A entrada é gratuita.



GRUPOCOSTA

DESDE 1984

TUDO EM COBERTURAS E FECHAMENTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELHAS SANDUÍCHE



PORTAS DE ENROLAR AUTOMÁTICAS



TELHAS TRANSLÚCIDAS



VENEZIANAS INDUSTRIAIS



3568

www.grupocosta.com.br



(19) 3455.5011

ONDE TUDO COMEÇOU



Encerramento da 25ª edição do espetáculo Via Crucis em 2024

Via Crucis: A Paixão de Cristo que emociona gerações em Santa Bárbara

O espetáculo que há 25 anos reinventa a história do calvário à crucificação de Cristo

POR FELIPE GOMES

Quando se pensa na Paixão de Cristo em Santa Bárbara d'Oeste, não há como não lembrar do espetáculo Via Crucis, encenação barbarenses que, desde 1998, tem reunido gerações para contar a tradicional história, mas de forma renovada a cada edição. A cada ano, o evento se reinventa, estimulando a produção e o consumo cultural no município. Envolvendo toda a comunidade, a preparação mobiliza diversos setores da gestão municipal, além da população, que compõe voluntariamente o elenco responsável por dar vida do calvário à crucificação de Cristo.

Com bandeiras coloridas estampando os nomes dos apóstolos para recepcionar o público, a primeira edição foi realizada no Centro Social Urbano, em 1998. Dirigida por Carlos Jerônimo, que esteve à frente do projeto por muitos



Fachada da entrada principal do CSU em 1998, 1ª edição do Via Crucis

anos, teve como primeiro intérprete de Jesus Cristo o ator João Bosco. Desde então, o espetáculo passou por saltos evolutivos, resultando no espetáculo que, hoje, emociona e faz marejar os olhos do público.

Com o crescimento do evento, os detalhes se tornaram cada vez mais elaborados. Por essa razão, foi necessária a criação de uma comissão para garantir a excelência da

execução.

"A Comissão de Produção foi criada para pensar, de forma detalhada, a produção desse grandioso espetáculo: pensar figurino, pensar cenografia, pensar como o espetáculo vai chegar até as pessoas antecipadamente, com divulgação e ações de marketing", comenta Evandro Félix, atual Secretário de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste.

Com a criação da comissão e o número cada vez maior de voluntários colocando seus talentos e habilidades à disposição, o Via Crucis deu um salto de profissionalismo, consolidando-se ainda mais como um marco no calendário cultural do município. Assim, o projeto passou a atrair incentivo da iniciativa privada, transformando o evento não apenas em uma expressão cultural, mas

também em uma força de impacto econômico.

Começando com banquinhos e cadeiras, o espetáculo evoluiu para a montagem de arquibancadas. Desde 2014, passou a ser realizado durante seis dias, o que marcou um importante avanço em sua estrutura.

Em 2018, na 21ª edição, o evento foi transferido para o Complexo Usina Santa Bárbara, inaugurando uma nova

fase na trajetória desse símbolo da cultura barbarenses.

Assim como o resto do mundo, após anos consecutivos de apresentação, o Via Crucis entrou em um hiato por conta da Pandemia de Covid-19, em 2020. Mesmo assim o espetáculo continuou nas lembranças dos barbarenses de forma online com a exibição de edições anteriores, retornando ao presencial apenas em 2022, de maneira compacta e realizada no Teatro Municipal Manoel Lyra, respeitando as normas exigidas pelos órgãos de saúde.

De volta à normalidade, o Via Crucis continua tendo como palco a Usina Santa Bárbara até os dias atuais, trazendo a cada ano um novo olhar sobre a história dos últimos momentos de Cristo. A encenação resgata mensagens atuais de forma clássica, mantendo viva a tradição de emocionar famílias inteiras, dos mais diversos credos, nas noites do outono barbarenses.

FICHA TÉCNICA

Saiba quem é o elenco responsável por transformar roteiro em emoção da 26ª edição do Via Crucis

Este espetáculo é fruto do encontro entre artistas que compartilham o desejo de provocar sensações, questionamentos e encantamentos. Cada integrante deste elenco contribuiu com sua singularidade para dar vida a uma obra que vai além do palco — ecoa no corpo, na voz e no olhar de quem assiste. A seguir, a ficha técnica do elenco responsável por transformar a criação em presença, e o roteiro em emoção.

Concepção e Direção: Otávio Delaneza
Coordenação Geral: Lays Ramires e Marlon Pizol
Texto: Almir Pugina e Loa Produções
Coreografias: Otávio Delaneza
Assistentes Coreográficos: Palácio de Heródes: Adriel Silva, Arthur Costa, Olivia Bombacini e Thaylon Romagnoli
Preparação vocal narrativa Jesus Cristo: Almir Pugina
Gravação/edição das 'falas' e Sonoplastia: Eraldo Vaz
Estagiário de sonorização: Pedro Berro
Sonorização: Felipe Campos Barbosa
Iluminação: Lays Ramires e Evandro Felix
Cenografia: O Hiperurânio
Cenógrafo: José Soares
Equipe cenográfica: Over Crazy, Suicide, Luís Andy, Mirs Montrengo e Yoanis Ribeaux
Aderecistas: Márcia Mitiko Maruyama e Babau Bianchi
Mídia social (cenografia): Jaque Real
Figurinos: Concepção: Marlon Pizol | Costura e mão de obra: Anabaulfo Pizol, Catarina Pizol, Madalena Carneiro, Mara Miranda e Marlon Pizol
Apoio técnico (figurino): Luciana Ribeiro
Direção de Produção: Lays Ramires
Produção Executiva: Almir Pugina
Produção: Edson Nepomuceno
Assistente de Produ-

ção: Larissa Melo
Auxiliares de Produção: Ewerton Mazuque e Vinicius Silva
Composição e Gravação da Música Tema do Espetáculo: Giovanni Bonfim
Apoio Técnico: Almir Pugina, Andréia Teodoro, Ayran da Silva Roque, Ana Paula Nogueira, Cleiton Munhoz, Cristiano Rogério Carlos, Daniela Souza, Daniela Colombo, Elder Volnei, Felipe Barbosa, Fernanda Giunco, Flávio Queiroz, Gisele Ferreira, Helton Carlos, Junior Cardozo, José Alberto Verati, Kátia Padovesi, Luiz Augusto Lima, Márcia Brito, Maria José Lemes, Marta Rodrigues, Mayara Rodrigues e Natália Novaes.
Designer Gráfico: Junior Cardozo
Assistente de Designer Gráfico: Ayran da Silva Roque
Assessoria de Imprensa: Paula Martim e Diretoria de Comunicação da Prefeitura
Acessibilidade: Instituto Cultura Libras

ELENCO

Jesus de Nazaré: Renato Monaro
Jesus Cristo (Voz): Otávio Delaneza
Jesus Cristo (Espírito): Adriel Silva
Maria de Nazaré: Sabrina Tesôto
Satanás: João Muniz
Satanás (séquito): Amanda Moreira, Bárbara de Campos, Edileine de Fátima, Fernanda Alexandre, Kayene Us-

tuin, Talita Andrade e Yellow
Heródes: Thaylon Romagnoli
Herodíades: Anah Gouvêa
Salomé: Olivia Bombacini
Maria Madalena: Maria José Gomes
Pôncio Pilatos: Alexandre Cardoso
Cláudia: Ray de Souza
Petrônio: (soldado romano): Ricardo Lopes
Anás: Jorge Facion
Caifás (sumo sacerdote): Francisco de Castro
Malaquias: Ralf Silva
Jeremias: Vitor Reis
Verônica: Aline Muniz
Anjo: Maya Scomparim
João Batista: Kleberon Santos
Judas Scariotes (apóstolo): Alessandro Benelli
Pedro (apóstolo): Vinicius Mussato
André (apóstolo): Willian Alves
João (apóstolo): Plácido Roberto
Tomé (apóstolo): Alexandre Oliveira
Bartolomeu (apóstolo): Caio Fogaça
Tiago de Alfeu (apóstolo): Brayan Muniz
Tiago de Zebedeu (apóstolo): Ricardo Lopes
Judas Tadeu (apóstolo): Vitor Silva
Mateus (apóstolo): Denis Schiavon
Filipe (apóstolo): Kleberon dos Santos
Simão (apóstolo):

Nicolas Santos
Marta: Regina Marchesine
Lázaro: Alex Bispo
Lia (mãe da noiva): Nahama Baldo
Soraia (mãe do noivo): Andressa Santos
Sabás (pai do noivo): Alexandre Cardoso
Eusébio (noivo): Caio Fogaça
Nadira (noiva): Franchesca Linares
Salém (mestre-sala): Ronaldo Seven
Mulher adúltera: Drielle Mendonça
Abigail (jovem possuída): Emanuelle Queiroz
Maya (mãe de Karam): Elena Damasco
Ester (mulher do lugarejo): Fernanda Alexandre
Nayla (mulher do lugarejo): Ilza Silva Rovani
Sâmia (mulher do lugarejo): Maitê Scomparim
Dara (mulher do vilarejo): Maryane Leme
Rute (mulher do vilarejo): Franchesca Linares
Jacob (homem do vilarejo): Willian Alves
Ishmael (homem das negações de Pedro): Thales Melo
Samara (mulher das negações de Pedro): Camila Pereira
Noemi (mulher das negações de Pedro): Julia Paschoal
Diana (mulher das

negações de Pedro): Maitê Scomparim
Leah (mulher das negações de Pedro): Maria Clara Cardoso
Gestas (crucificado): Nicolas Santos
Dimas (crucificado): Leonardo Mendonça
Crianças: Cecília Benelli, Gabriella Schiavon, Gael Baldo, Helena Gouveia, Isa Panontim, João César, Luana Fernandes, Maria Clara Marchesine, Maria Morais, Murilo de Oliveira e Theo Manesco.
Canto de Verônica: Elena Damasco
Dançarinos de Heródes: Adriel Silva e Arthur Costa
Seguidores de Jesus: Ana Clara Batista, Anna Lúcia Barbosa, Anita Amorim, Arthur Costa, Bruna Victoriano, Bruna de Oliveira, Camila Brito, Duda Rodrigues, Gaby Rocha, Giovana Fernandes, Izabelly Prates, Julia Belarmino, Lara Margato, Lorrany Mendes, Neuza Rodrigues, Sandra Amaral, Sthefany Souza, Viviane Leite
Soldados do Sinédrio: Anderson Teixeira e Eduardo de Oliveira
Soldados Romanos: Alexandre de Oliveira, Anderson Teixeira, Caio Fogaça, Denis Schiavon, Eduardo de Oliveira, Kleberon Santos, Ronaldo Teixeira, Wilian Alves

Realização: Governo do Federal

e Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Prefeito: Rafael Piovezan

Secretário Municipal de Cultura e Turismo: Evandro Felix

Patrocínio: Supermercados Pague Menos e TRBR

Apoio: Tivoli Shopping, Cristianex Magazine, Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana e SOS Telecom

Media Partner: EPTV e TODODIA

Gestão Cultural: Amigos da Cultura Barbarense Associação Social e Artística

Agradecimentos: Rádio Santa Bárbara FM, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Obras e Serviços (Setores de Hidráulica e Elétrica), Secretaria Municipal de Planejamento Urbano (Setor de Fiscalização de Obras e Posturas), Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Centro Ecológico de Santa Bárbara, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil, 2ª Companhia da Polícia Militar de Santa Bárbara d'Oeste – SP, Polícia Rodoviária e Corpo de Bombeiros.



APROXIMAÇÃO SENSORIAL

Nova estrutura do Via Crucis faz público 'respirar o mesmo ar' dos atores

Com a alteração na posição do palco, o espetáculo espera que o espectador visualize com mais clareza cenas sensíveis

POR NICOLY MAIA

A sensação de estar mais próximo do cenário e dos atores é uma das novidades na estrutura do espetáculo Via Crucis, em sua edição de 2025. Lays Rodrigues, uma das organizadoras do evento e responsável pela construção do cenário, comenta que essa aproximação desperta os sentidos do público.

“Quanto mais próximo você está do ator, é como se conseguisse respirar junto”, afirma.

Na 26ª edição do espetáculo, a mudança foi pensada com o objetivo de aproximar o espectador, proporcionando mais conexão com a narrativa, além de destacar detalhes minuciosos da encenação. A alteração na disposição do palco complementa a nova abordagem do roteiro e busca oferecer uma experiência mais imersiva e reflexiva.

Com a nova configuração, o espetáculo pretende tornar mais claras cenas sensíveis — como o momento em que o corpo de Jesus é retirado da cruz.

Segundo a organizadora, o público participa ativamente do Via Crucis, por isso, o cenário é fundamental para essa interação.

“O espetáculo se completa na imaginação do espectador. Para entender o Palácio de Pilatos, por exemplo, é preciso



ter os elementos de fundo: tem a águia, tem o trono”, detalha.

Criação e composição dos cenários

A cenografia — arte de criar e compor cenários para espetáculos teatrais, cinematográficos ou eventos — vai além da estética: ela estimula a criatividade do público, transportando-o para dentro da história. Também proporciona aos atores, sejam profissionais ou iniciantes, a experiência completa de atuar em um palco ao ar livre.

“Quando a gente pensa na crucificação, é uma cena muito icônica. Ela está no ponto mais alto da cenografia. Tudo é pensado para que o público consiga, de fato, levar sua imaginação até esse espaço. Os cenários são distribuídos no palco e promovem a ligação entre os momentos da história”, enfatiza Lays.

Montagem do palco

A estrutura do palco



começa a ser montada com cerca de 40 dias de antecedência. O processo se inicia com a base estrutural — o chamado “esqueleto” —, e, aos poucos, vão sendo adicionadas camadas e revestimentos pelos cenógrafos e aderecistas. Para Lays, essa fase é a “vestimenta” do palco.

“Começa ali com 40 dias de antecedência e vai se intensificando. Como agora, por exemplo, estou aqui com a máquina que espalha a areia passando atrás de mim”, contou Lays, enquanto acompanhava

o processo de finalização do cenário em entrevista à TV TODODIA.

A sustentabilidade também é uma marca do espetáculo. Lays explica que as lonas utilizadas na cenografia são reaproveitadas de eventos anteriores da Secretaria de Cultura.

“Solicitamos que sejam guardadas para depois reutilizarmos na cenografia do Via Crucis”, afirma.

O palco é composto por elementos como o Palácio de Herodes, o Palácio de Pilatos — que este ano está ainda

mais próximo da plateia —, o Sinédrio (onde se reúnem os sacerdotes), além das cenas da crucificação, do deserto, da Santa Ceia e das Bodas de Caná. A partir desses cenários, é contada a tradicional história que, há 26 anos, se renova no palco.

Iluminação: a parte final da montagem

O jogo de luzes também desempenha um papel fundamental no espetáculo, ajudando a definir o tom e delimitando os espaços de cada cena. Para Lays, a iluminação

contribui para criar a atmosfera ideal — seja nas encenações dos milagres ou nas cenas que envolvem Satanás.

A luz é considerada o último elemento a ser integrado ao palco — a peça final da montagem.

“Temos menos tempo para ensaiar com a luz, então precisamos ser muito assertivos para que o espetáculo ganhe sua potência”, conclui.

A iluminação, portanto, também faz parte do cenário, e, como destaca Lays, ajuda a despertar a criatividade do público.



GERAÇÕES ARTÍSTICAS

Espetáculo emociona e forma artistas

Do sonho infantil ao papel de destaque, atores revelam como o espetáculo transforma vidas no palco e fora dele

POR ANDERSON JUNQUE

Todo ator, amador ou profissional, que decide participar do espetáculo Via Crucis sabe que vai sentir uma energia única e intensa. É vivenciar na própria pele o que significa integrar o elenco do maior espetáculo a céu aberto do interior do Estado de São Paulo.

Quem já fez parte da montagem, ou mesmo quem ingressa nessa jornada pela primeira vez, sabe que a história da Paixão de Cristo, encenada nas terras do Residencial Dona Margarida, emociona e transforma.

O ator Alexandre Cardoso, que interpreta Pôncio Pilatos na edição deste ano, já esteve no palco em 2016, 2018,



Alexandre Cardoso

2023 e 2024. Ele conta que participar do projeto vai além da experiência artística—representa também um processo de evolução pessoal.

“É uma experiência gratificante, pois sempre gostei das artes. Quando vim para o Via Crucis, desenvol-

vi minha autoestima. Sempre fui uma pessoa muito tímida em público. Aqui, aprendi a me soltar mais”, relata Alexandre.

O ator também se surpreendeu com a responsabilidade de interpretar o governador da Judeia.



Maya Scomparim

“É tudo novo, pois não esperava conquistar um papel de tanto destaque. Sempre participei como elenco de apoio. No ano passado, interpretei um sacerdote, e tudo começou a mudar. Este ano me surpreendi.”

A nova geração no palco
Estreante no Via Crucis, a jovem Maya Con- ti Scomparim, de 12 anos, conta que a experiência tem sido enriquecedora, tanto em conhecimento quanto em amizades.

“Antes de começar a participar do projeto, eu achava que seria uma experiência muito legal, que conheceria muita gente e que seria algo novo e proveitoso para mim. Felizmente, eu estava certa. Fiz vários amigos no elenco e aprendi muito”, explica Maya.

Questionada sobre como surgiu o desejo de integrar o elenco, a atriz jovem conta que acompanha o espetáculo desde pequena.

Sobre o futuro, Maya afirma que pretende

continuar no projeto. “Pretendo continuar, sim! Está sendo uma experiência incrível. Estar lá, com todos unidos e se esforçando por um único objetivo, é muito gostoso. Todo o elenco foi muito acolhedor, e é gratificante participar de um projeto tão bonito e tão importante para a cidade.”

Ela conquistou o papel de anjo e compartilha o orgulho pela conquista. “Desde o início, estou me esforçando muito para conquistar um bom papel. Todas as oportunidades que tive para fazer testes, eu aproveitei. Testei de tudo. E então, o Otávio (diretor do Via Crucis) me colocou como anjo. Isso é muito gratificante para mim. Estou muito feliz e realizada.”

ESPECIAL

VIA CRUCIS

📅 24.04 | 10h45

CANAL 14 (ABERTO)

CANAL 8 **Claró-tv**

tvtododia.com.br